

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avonça** Proprietário, Director e Administrador: **MANUEL DAMIÃO** Editor: António da Costa Pinto  
Redacção, Administração e Oficinas: Sucessor de José Marques Damião Redactor principal: Mantas Massano  
**Rua da Paz — Quinta do Loureiro** Fundador: J. J. Nunes da Silva  
**CACIA — Telef. 91118**

## Tristes recordações

SÃO decorridos 47 anos e ainda julgo estar ouvindo a voz forte de um jovem inglês gritando na sua linguagem: acabou a guerra... acabou a guerra!

Ao mesmo tempo dirigia-se à ponte do meu navio, entregando-me um impresso onde se lia ter sido assinado o armistício da guerra de 1914-1918.

Se me perguntarem a que horas recebi esta notícia não sei responder. Nem sequer tive lembrança de ver a hora que marcavam os ponteiros dos relógios do navio. Sei apenas que estávamos a uma segunda-feira — 11 de Novembro de 1918, o dia de S. Martinho.

Estava nevoeiro cerrado; um dia frio de rachar como se estivessemos na Groenlândia, o que, aliás, era muito natural porque estávamos a poucos dias da nevoenta Inglaterra, para onde nos dirigíamos.

Eu era novo ainda. Estava na idade das ilusões, mas tinha sobre mim o peso duma cruz difícil de suportar sem custo.

Nunca o éter se vira tão invadido pelas ondas hertzianas, em tão grande confusão de pontos e traços da telegrafia sem fios como naquele dia, que fez rir e chorar milhares de seres humanos.

Também não me lembro se ri de alegria ou se chorei os mortos que durante essa guerra monstruosa caíram a meus pés, sem que os pudesse socorrer.

Em 1914 começara a guerra que pouco depois pôs frente a frente soldados e marinheiros de todos os lugares do globo. É certo que Portugal não entrou nela nesse ano, mas

quando a Inglaterra passou a fazer parte dos beligerantes, a notícia caiu em Portugal como se tivesse estourado uma potente bomba.

Era nossa secular aliada, portanto Portugal seria também um dos países que devia mandar carne para os canhões.

Então, no ano de 1916, depois de grande azáfama nos nossos quartéis, milhares de soldados partiram para a França, não se podendo adivinhar quantos voltariam ao rincão sagrado, onde deixaram tantos entes queridos a chorar por eles.

Era preciso dar combate aos alemães e austríacos — os inimigos das nações aliadas — sabendo-se que eles eram soldados aguerridos, disciplinados.

A batalha tornava-se cada vez mais dura nas terras de ninguém, encontrando-se o solo coalhado de cadáveres, sem que houvesse tempo para lhes dar sepultura.

A guerra escolheu para lugar de acção os três elementos da natureza: a terra, o mar e o ar.

De 72 navios alemães e austríacos que se encontravam nos nossos portos, quando Portugal entrou na guerra, nenhum ficou sem ser apresado pelo nosso país, partindo alguns para a França e para a Inglaterra, onde seriam armados para que pudessem enfrentar os submarinos inimigos.

Segui num desses navios, sem saber o que seria a dureza duma guerra; sem pensar que iria suportar uma tão pesada cruz de mártirios, que me deixaria exausto se a suportasse até ao fim da guerra.

Como eu fosse o oficial mais graduado do navio, o comandante teve a infeliz ideia de

PELO  
Capitão Mantas Massano

me indignar como chefe da peça de artilharia, logo que se travasse algum combate entre nós e os navios de guerra inimigos. Não hesitei.

O comandante era de antes quebrar que torcer; ao dar uma ordem não admitia reflexões.

Arrefeci como se me tivesse mergulhado num lago coberto de gelo, mas recusar-me era cobardia e eu nunca tinha sido covarde. No entanto, nunca tinha pegado numa pistola ou num revólver, receando que me estourasse na mão ou que ao disparar, a título de experiência da minha pontaria, a bala fizesse recochete e me atingisse.

Os artilheiros eram ingleses, homens experimentados, práticos em lidar com armas de várias espécies.

Nos campos de batalha lutava-se desesperadamente. Montões de corpos despedaçados pela metralha acumulavam-se uns sobre os outros, enquanto as ambulâncias andavam num ritmo acelerado conduzindo os mutilados aos postos de socorros.

Mas a guerra no mar era diferente; era mais bárbara, selvagem, duma crueldade sem

## As Eleições para Deputados

Como estava anunciado, realizaram-se no último domingo as eleições para deputados à Assembleia Nacional, as quais decorreram na melhor ordem em todo o País, provando-se assim que os Portugueses estão com o Governo interessados no engrandecimento e prosperidade da Nação.

No distrito de Aveiro contou-se a maior percentagem de votantes até à data, sendo eleitos os seguintes deputados pelo círculo do nosso distrito:

Dr. Artur Alves Moreira, médico; Dr. Artur Correia Barbosa, advogado; Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, industrial; Dr. Henrique Velga de Macedo, administrador de empresa; Dr. Manuel Tarujo de Almeida, advogado; Dr. Paulo Cancela de Abreu, advogado.

Resultados gerais apurados nos 19 concelhos do Distrito de Aveiro:

Concelhos	N.º de Inscritos	N.º de Votantes	Lista Unica	Percentagens
Agueda	7 691	5 324	5 324	69,22
Albergaria-a-Velha	3 794	2 772	2 772	73,93
Anadia	6 019	4 284	4 284	71,17
Arouca	4 081	3 310	3 310	81,10
Aveiro	9 342	6 111	6 111	65,41
Castelo de Paiva	3 082	2 122	2 122	68,85
Espinho	3 890	2 807	2 807	72,15
Estarreja	4 963	3 613	3 613	72,79
Vila da Feira	11 772	9 528	9 528	80,93
Ihavo	3 255	2 275	2 275	69,89
Mealhada	3 690	2 915	2 915	78,99
Murtosa	1 763	1 420	1 420	80,54
Oliveira de Azeméis	6 650	4 825	4 825	72,55
Oliveira do Bairro	2 757	1 355	1 355	49,14
Ovar	5 247	3 910	3 910	74,51
S. João da Madeira	2 045	1 416	1 416	69,24
S. Sever do Vouga	2 647	1 959	1 959	74,00
Vagos	3 545	2 667	2 667	75,23
Vale de Cambra	3 525	2 573	2 573	72,99
	89 758	65 186	65 186	72,62

(Na 2.ª página publicamos as constituições de algumas Assembleias de Voto da Região)

par, apesar de algumas cenas de grandiosa e admirável epopeia.

Os navios mercantes das nações aliadas formavam em comboio, sendo guardados por navios de guerra ingleses ou americanos. Mas os nossos

Conclui na 2.ª página

## POR AVEIRO

O Bispo eleito do Algarve será sagrado no Estádio de Ihavo

Como tínhamos noticiado e toda a imprensa, a sagração do sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, bispo eleito do Algarve, estava marcada para a Catedral de Aveiro.

No entanto, dadas as suas diminutas dimensões, a Sé não permitia que a grande avalanche de povo que há-de acorrer ao acto, ali coubesse.

Por isso, foi determinado que a sagração tenha lugar no Estádio de Ihavo, onde caberão sentadas 3000 pessoas. Os trabalhos de cobertura daquele estádio estão em acabamentos e sabe-se já que a sagração se efectuará no dia 26 de Dezembro próximo.

Assim, o povo que virá da região do sr. Bispo eleito — Murtosa, o de Aveiro do Algarve, o de Ihavo, além de outro deverá caber naquele recinto.

Será caso inédito no nosso País haver uma sagração num Estádio e ficará como acontecimento de grande relevo nos anais da diocese de Aveiro.

Será prelado sagrante o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, e consagrantes os srs. D. Francisco Maria da Silva, Arcebispo Primaz de Braga e D. Frei Francisco Fernandes Rendeiro, que era Bispo do Algarve e há pouco foi transferido para coadjutor, com futura sucessão, do Arcebispo de Coimbra.

Entende-se perfeitamente a escolha dos três prelados; o sagrante é o Bispo da diocese a

Continua na 2.ª página

## Momento Internacional

### A Rodésia tornou-se independente

No dia 11 do corrente, a Rodésia proclamou, unilateralmente, a sua independência e cortou relações com a Grã-Bretanha. Esta comunicação foi feita através da Rádio pelo primeiro ministro da Rodésia, Ian Smith, que afirmou continuar os rodesianos fiéis à coroa britânica.

Esta decisão seguiu-se a mais de dois anos de negociações infrutíferas com a Inglaterra, que se recusou a conceder independência ao Governo de minoria branca, da Rodésia, sem garantias de um eventual Governo de maioria africana.

## Câmara Municipal de Aveiro

### Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1966

(Continuação do último número)

#### 1 — EMPRÉSTIMOS

Estão ainda em curso, quanto a pagamento de juros e amortizações, elevados encargos referentes a empréstimos contraídos durante as anteriores administrações municipais, sendo da responsabilidade directa da Câmara para o próximo ano, 1 768 839\$20 e mais 747 451\$80 a cargo dos Serviços Municipalizados, num total de 2 516 291\$00.

Acresce ainda que terá de ser feita a primeira amortização de 500 000\$00 do empréstimo de 12 000 contos em curso, contraído em 1964 para as obras de remodelação urbanística do centro citadino.

Apesar disso, prevê-se ainda a necessidade de recorrer a outro empréstimo, de grande vulto, no valor de 4 000 contos, que, conforme esclareci nas bases do orçamento, terá como finalidade útil permitir a aquisição de 400 hectares de terreno em S. Jacinto, a fim de se poder encarar a possibilidade de criar em tal área uma zona inteiramente destinada à Nova Praia de S. Jacinto, a urbanizar de molde a permitir o desenvolvimento duma parcela do território concelhio com requisitos ímpares, de molde a poder ser dotada com o adequado apetrechamento turístico compatível com uma exploração a todos os títulos rentável.

#### 2 — PESSOAL

A propósito da base IV do Orçamento já foi feita referência circunstanciada às previsões para o próximo ano e aludiu-se à sua justificação, pelo que nos abstermos de fazer mais considerações a tal respeito.

Continua na 2.ª página



## Câmara Municipal de Aveiro

Continuação da 1.ª página

### 3 - SECRETARIA E TESOURARIA

Já se encontram instalados os serviços de Secretaria na ala poente do edifício municipal, remodelada para o fim em vista, permitindo uma maior eficiência quanto a condições de trabalho e relações com o público. Com a mesma finalidade se continua a apetrechar o mesmo sector com o mobiliário mais adequado.

A Tesouraria, como os outros serviços da Câmara, localizados na ala nascente, deverá para o próximo ano sofrer a remodelação que mais se aconselhe, de molde a obedecer à mesma finalidade já conseguida para a Secretaria.

### 4 - ASSISTÊNCIA

Além dos encargos resultantes do transporte e hospitalização dos doentes pobres do concelho, que porventura careçam de ser tratados em estabelecimentos de assistência hospitalar de outros centros, e ainda dos que terá de assumir para com aqueles que recorrem ao Hospital Regional de Aveiro, de acordo com a recente legislação, já em vigor, continuará a Câmara a subsidiar no próximo ano as seguintes instituições de assistência: Sopa dos Pobres, Gota de Leite, Albergue Distrital, Cantinas Escolares, Assistência Nacional aos Tuberculosos, Colónia Balnear Infantil, Corporações dos Bombeiros Voluntários do concelho, Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Comissão Municipal de Assistência, Fiorinhas do Vouga, Conferência de S. Vicente de Paulo, Liga de Profilaxia Social e Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

Será considerada ainda a concretização de uma obra social complementar da Sopa dos Pobres, e que visará essencialmente proporcionar aos funcionários da Câmara e trabalhadores, em condições mais acessíveis dos seus recursos monetários, refeições confeccionadas e servidas na Cozinha Económica, a funcionar em anexo do edifício actual daquela instituição de assistência. Pretender-se-á, com esta iniciativa, dar expressão real a uma obra concebida há alguns anos atrás e que nunca chegou a ter expressão prática.

### 5 - SANIDADE PECUARIA

Como vem sendo usual, continuará a Câmara a proporcionar, de colaboração com a Intendência de Pecuária do Distrito, a realização conjunta do concurso pecuário, de ano para ano, a evidenciar notáveis progressos neste sector de economia concelhia, servindo de estímulo ao fomento da criação de gado destinado à produção de carne e leite, conforme se tem demonstrado notavelmente.

### 6 - HIGIENE E LIMPEZA

Será preocupação dominante melhorar a limpeza e higiene da cidade e das zonas limítrofes, de molde a não merecer reparos dos nossos munícipes nem de todos aqueles que demandam a nossa cidade atraídos pelas belezas naturais e património artístico de que somos tão ricos.

Nesta ordem de ideias, ansiamos pela conclusão da estação de tratamento de esgotos em curso, cuja conclusão se prevê para o próximo ano, já que motivos de força maior tem impedido que os seus trabalhos tenham prosseguido normalmente. Paralelamente a estas obras iniciar-se-ão aquelas que permitam o equipamento das estações elevatórias, considerando em primeiro lugar a construção da Central Compressora, a fazer-se incorporada na fachada principal do Mercado de José Estêvão. Procurar-se-á ainda resolver as dificuldades técnicas surgidas quanto à construção do pontão de acesso à estação de tratamento de esgotos, através do qual virá a passar o emissário final dos mesmos.

Com a execução destas obras veremos acabar, de uma vez para sempre, o único aspecto repelente da nossa cidade, a presença de esgotos no Canal Central da Ria, que tão justos reparos merecem da população e dos visitantes.

Proseguirão ainda os trabalhos de saneamento em curso e far-se-ão todas as extensões aconselháveis às zonas ainda não providas deste melhoramento base nos tempos que correm, e às resultantes da abertura de novos arruamentos, bem como às que a urbanização por força de novos pormenores, vá criando igualmente.

Será ainda outra preocupação nossa melhorar o abastecimento de água à cidade, aumentando a rede actual, de molde a que não reste uma só casa nos arruamentos citadinos que não seja dotada de tão grande benefício.

Far-se-á diligência no sentido de se concretizar outra aspiração, e que será o abastecimento de água a toda a área concelhia, estando já em curso o estudo respectivo, e cujas conclusões se aguardam, para encetar a sua solução, que, apesar de grande vulto financeiro, é de largo alcance, como é óbvio.

Ainda dentro desta rubrica direi que é intenção da Câmara adquirir uma viatura automóvel especializada, unidade esta com a triplice função de varrer, aspirar e lavar os pavimentos das ruas da cidade, de molde a suprir as dificuldades com que se vem deparando presentemente quanto ao recrutamento de pessoal que baste para manter devidamente limpas as principais artérias da área urbana.

Todas as restantes medidas de prevenção no sentido de preservar a saúde pública, continuarão a merecer a nossa atenção cuidada.

Outra previsão, para o próximo ano, diz respeito à transferência da lixeira, do local que actualmente ocupa, para as suas instalações definitivas, a localizar junto da estação de tratamento de esgotos, acabando-se assim com os inconvenientes que se mantêm presentemente quanto à sua situação na zona do Cabouco.

(Continua no próximo número)

## CASAMENTO

Cavalheiro com 26 anos, residente na Austrália, deseja corresponder-se para fins matrimoniais com menina de 18 a 30 anos. Assunto sério e sigilo.

Enviar fotografia, que será devolvida se não interessar, a Ismael de Oliveira Ramiro, 350 Clarendon St. - S.T.H. Melbourne VIC - Austrália

## Clube Recreio Caciense

### GRANDIOSO BAILE

No dia 21 do corrente, pelas 21 h.

abrilhantado pelo conjunto "Duarte da Rocha & Fonseca" da Quinta do Picado Organizado pela Casa do Povo de Cacia Espera-se a presença de toda a moçada da nossa terra

## Tristes recordações

Conclusão da 1.ª página

inimigos tinham a astúcia, a traição como poderosas armas de ataque.

De noite os faróis eram completamente apagados e as vigias pintadas de preto, não fosse às vezes o lume dum cigarro transparecer para fora do navio e servir de alvo aos submarinos.

Era um quadro negro, triste, sinistro, pavoroso, que nos fazia supor estar vivendo nas profundezas da terra.

Navios carregados de explosivos eram transformados numa fogueira infernal; as labaredas ergulam-se em espirais depois de terem carbonizado tripulações completas. O mar, coalhado de cadáveres, ficava da cor do sangue das vítimas dos submarinos que, se tomavam posse dalguns naufragos ainda com vida, os colocavam no convés, mergulhando em seguida.

Os navios mercantes mal artilhados que se salvavam, deviam a salvação às suas tripulações que se batiam galhardamente auxiliando os artilheiros no transporte de granadas.

Numa manhã fria de Dezembro o meu navio que se dirigia para Cuba afastou-se do comboio. Ouviu-se o roncar forte e enervante dum canhão e de súbito a máquina parou. Fora avariada pelas granadas lançadas por um submarino, as quais romperam as chapas do costado. Com os artilheiros a postos, coloquei-me junto dela e mandei romper fogo. A batalha foi desesperada, um verdadeiro inferno.

Não eram os meus galões que estavam em jogo mas sim dezenas de vidas e a bandeira portuguesa, flutuando à popa do navio. Perdi as estribadeiras e mandei que se disparasse às cegas contra o submarino que não estava longe. Olhei para a ponte de comando e estranhei de não ver nem ouvir o comandante. Enquanto os meus artilheiros lançavam chuvas de granadas, atravessei o convés desde a proa até à ponte, saudado pela metralha do inimigo, a qual quase roçava o meu corpo.

Encontrei-me com o comandante, que descia a escada da ponte, dizendo-me ir ao meu encontro para me dizer ser melhor desistirmos de combater porque estávamos perdidos. Desobedei-lhe, rogando-lhe com insistência que não abandonasse o seu lugar, para ordenar as manobras. Assim fez. Como lhe desobedeceu, voltei para o meu posto junto à peça, encorajando aqueles homens mais velhos do que eu. Tive mais uma vez a certeza de que não era cobarde.

Eu, que nunca tinha sido valente, queria morrer no meu posto, assim como três marinheiros que tinham sido varados pela metralha inimiga.

Matem aqueles canalhas! Atirem como se atira a cães danados! Não saíremos daqui até queimar a última granada, gritei aos artilheiros, encora-

## Eleições para Deputados

Além de outras, foram constituídas as seguintes assembleias de voto na região:

### CACIA

Assembleia na sede da Junta de Freguesia.

Constituíram a mesa os srs. Presidente efectivo, Manuel Joaquim Ferreira Ribeiro; presidente substituto, João Simões Costa; secretários, Augusto Martins Simões e Manuel Pereira de Azevedo; escrutinadores, João Carlos Perfeito Valente Conde e Manuel Soares de Almeida; suplentes, Armando do Carmo Tavares e José Maria dos Santos.

### ANGEJA

Assembleia na sede da Junta de Freguesia, na Creche Helena de Albuquerque Quadros.

Constituíram a mesa os srs. Presidente efectivo, Manuel Luís Rodrigues da Costa; presidente substituto, Domingos Rodrigues da Silva; secretários, Alberto Nunes Branquinho de Almeida e Adolfo Rodrigues da Silva; escrutinadores, Afonso Nunes de Pinho e Joaquim Dias Nogueira Júnior; suplentes, João Freire Neno e André Nunes Berbigão.

### TABOEIRA

Assembleia na escola do lugar.

Constituíram a mesa os srs. Presidente efectivo, Manuel Marques Dias da Lousa; presidente substituto, Anastácio Rodrigues Miguel; secretários, Ernesto Marques Carvalhal e António Marques Nogueira; escrutinadores, Filinto Nunes Felo e José Marques Nogueira; suplentes, Abílio José Marques e Mário Rodrigues Calafate.

jando-os,

O telegrafista lançava constantes S.O.S. para o ar, até que me comunicaram a chegada breve dum cruzador inglês. Efectivamente chegou na altura em que havia dificuldade em ir ao paiol buscar mais caixas de granadas.

Pouco depois o cruzador apareceu e o submarino bem convidado decerto, entrou nas águas frias daquela manhã de Dezembro. Foi reparada a avaria da máquina, até que depois nos colocamos noutra comboio de navios que cruzava aquelas paragens.

Depois de tantos esforços, tantas lutas desiguais, tantos dias e noites perdidas, chegou então a notícia do armistício.

Já lá vão 47 anos e não posso esquecer as cenas horríveis dessa maldita guerra.

Aquele dia 11 de Novembro de 1918, foi um dia memorável em que os que combateram — aliados ou inimigos — julgaram acordar depois de um sonho de tantos pesadelos.

Sempre julguei que depois dessa data a humanidade se conservasse em sossego; mas enganei-me.

O mundo continua em alvo-roço, prosseguem as guerras em vários lugares do globo, até que Cristo venha de novo à terra para colocar em bom caminho os que andam às cegas, por caminhos errados.

1914-1918. Glória aos vivos dessa pavorosa guerra e paz eterna aos que souberam morrer como bravos heróis de epopeias.

Mantas Massano

## O nosso prognóstico

### TOTOBOLA

CONCURSO N.º 11 (21 de Novembro de 1965)

EQUIPAS	1 x 2
Roménia-Portugal	1
Sevilha-Real Madrid	1
Las Palmas-Valência	x
Málaga-A. Bilbao	1
Elche-Barcelona	1
Córdoba-Pontevedra	1
Bolonha-Fiorentina	1
Inter-Mião	1
Juventus-Torino	2
D. Olivais-Olivais	1
Loures-Sacavense	1
Vilavovense-Amarante	1
Rio Ave-Avintes	1

## Por Aveiro

### O Bispo eleito do Algarve

Conclusão da 1.ª página

que o eleito pertencia; os consergrantes são ambos naturais de Murtoza, onde o sr. D. Júlio também nasceu. Além disso, o venerando Arcebispo de Braga é o Metropolita da província eclesiástica a que Aveiro pertence e o sr. D. Frei Francisco Rendeiro era até agora o Bispo do Algarve, para onde vai o novo prelado. Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> regressa do Concílio Ecuménico no dia 9 da quele mês e a entrada oficial na Diocese do Algarve está marcada para o dia 30 de Dezembro.

### Pela Câmara Municipal

Resumo das deliberações tomadas em reunião ordinária de 25-10-1965:

Foi deliberado adjudicar a empreitada de "Construção do Arruamento da Avenida Portugal", pela importância de 817 079\$90.

Foi também adjudicada a obra de "Pavimentação, a cubos de 2.ª, da Rua Direita, em Riqueixo e das Ruas 1.ª de Dezembro e do Laranjal, em Cacia", pela importância de 148 500\$00.

Foi deliberado abrir novamente concurso para a empreitada de "Pavimentação a asfalto da Rua da Barreira Branca, em Nartiz; da Rua Avelino Dias de Figueiredo, em Eixo; e da Rua do Buragal, em Aradas", em virtude de ter ficado deserto o 2.º concurso.

Foi aprovado definitivamente o 1.º Orçamento Suplementar da Comissão Municipal de Turismo, para o corrente ano, no montante de 210 581\$10.

Resumo das deliberações tomadas em reunião ordinária de 3-11-1965:

Foi deliberado adjudicar a uma firma de Oliveira de Azeméis, o fornecimento de mobiliário para as Casas dos Magistrados, desta cidade.

Foi aprovado o auto de vistoria e medição de trabalhos respeitante à obra de "Pavimentação da Rua da Constituição, em Sarrazola" para efeito do pagamento ao empreiteiro, na importância de 75 681\$00.

A Câmara, em sequência de uma deliberação anterior, deliberou colaborar na ornamentação e iluminação dos arruamentos da cidade na época festiva do Natal, com início no corrente ano.

## Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 12:

1.º prémio	73382
2.º "	49298
3.º "	7597

## Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

P R E C O P O P U L A R

sor  
os fino  
stamp  
VICIO  
e S  
alr  
vidade  
Teo  
-ME  
ATAS

Veste Pre  
e P  
revel

Rua Anhel  
PPC  
-10

Mar V  
keira

EnfPart  
Atende e no d

Autorizos pel  
na área de e  
Rua Res C  
Tel: C A C

CoLop  
eira

RA  
Médica  
IRA  
Ravari  
(A) a ho

Com  
R. Lm, 132-  
Tel: JSBC

Pia  
Tresprenat  
entreguerenci  
das melias do  
lho de  
Neste infor

Autonkswa  
Vende esta  
motivo para o  
geiro.  
Tratam Ros  
Branco, ho.

Materra  
Únicaizada a  
partos das de  
Quinta, fazola,  
Angeja.  
Rua Pom  
Tel: CAC

OUR  
J  
S  
ÓGIC  
ÓCUL  
Comesmo  
Oura Vil  
Ruaão, 51  
e no, 7 e 8  
RO  
(Em Imp da Lav



Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 10 do corrente, completou 15 aniversários a menina Maria de Lourdes Tavares Moreira, filha do sr. Abel Moreira da Silva, panificador em Espinho, e de sua esposa sr.ª Maria de Lourdes Tavares Oliveira, residentes naquela vila.

Fazem anos:

Amanhã, dia 14, o sr. Manuel da Costa Resende, 36 anos, e seu irmão sr. António da Costa Resende, completa 32 anos no dia seguinte, filhos do sr. Manuel Carlos, chefe da P.S.P., e de sua esposa sr.ª D. Elvira da Costa, residentes em Coimbra; e o sr. Manuel Maria Marques da Silva, 57 anos, da Quinta e industrial de padaria no Entroncamento.

—No dia 15, o sr. António Rodrigues de Brito, 36 anos, panificador em Setúbal, marido da sr.ª D. Deolinda Nunes da Silva Castro de Brito, genro e filha da sr.ª D. Luísa Nunes da Silva Castro, de Alameda e industrial de padaria na mesma cidade; e as gêmeas meninas Carminda e Maria Augusta Nunes Tramoceiro, completam 17 primaveras, filhas do sr. Fernando Rodrigues Tramoceiro, panificador em Lisboa, e de sua esposa sr.ª Maria José Nunes de Pinho, de Angeja e residentes na capital.

—Em 16, a sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Dias Ramos da Costa Guimarães, licenciada em Ciências Histórico-Filosóficas, passa o seu 43.º aniversário, esposa do sr. Tércio da Costa Guimarães, comerciante de lanifícios em Aveiro, filha e genro do sr. Francisco António Ramos e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Dias Teixeira Ramos, do Cabeço de Cacia.

—Em 17, o nosso director sr. Manuel Damião, 44 anos; e a sr.ª D. Maria Pardiniha Dias, 57 anos, viúva do saudoso José Maria Dias, de Sarrazola e comerciantes em Leiria.

—Em 18, completa 20 primaveras a sr.ª D. Maria Fernanda Dias Felix, professora do ensino primário, filha do sr. Henrique Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Luísa Simões Dias Felix, proprietários da Quinta do Loureiro.

—E em 19, o sr. José Rocha, 50 anos, de Mataduchos e panificador em Lisboa; e a menina Ana Maria de Almeida Saraiva, completa 14 primaveras, filha do sr. Fernando Marques Saraiva, funcionário da C.P. em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Margarida de Almeida Saraiva, da Preza e residentes naquela cidade.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 14, faz 34 anos a sr.ª Maria da Luz dos Santos Barbosa, esposa do sr. António dos Santos, filha e genro do sr. António dos Santos Calado e de sua falecida esposa Maria Hortense Barbosa, da Póvoa e industrial de padaria em Vialonga (Póvoa de Santa Iria).

—Em 15, faz 40 anos o sr. Manuel da Cunha Barbosa, panificador em Paço de Arcos.

—Também no dia 15, completa 3 anos o menino José Manuel Miranda Ramos, filho do sr. Joaquim da Cunha Ramos e de sua esposa sr.ª D. Generosa da Silva Miranda Ramos, da Póvoa e industrial de padaria em Torres Novas.

—Em 16, faz 38 anos a sr.ª D. Augusta Ferreira da Silva, esposa do sr. Manuel da Silva, guarda fiscal em Moçamedes (Angola).

—E em 19, faz 33 anos o sr. Eugénio Martins Simões, panificador no Estoril, filho do sr. Carlos Martins Simões e de sua esposa sr.ª Belmira Rodrigues Teixeira, da Póvoa.

As nossas felicitações.—C.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Alda da Silva Gonçalves Rocha Pereira, residente na Avenida Doutor Lourenço Peixinho n.º 133 r/c, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido Fernando da Rocha Pereira, da capela n.º 74 do Cemitério Central para a capela n.º 73, do mesmo Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação deste, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Outubro de 1965.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

De Taboeira

Falecimento.—Vítima por um ataque cerebral, faleceu no dia 5 do corrente, pelas 22 horas, no hospital de Aveiro, para onde foi levada de urgência na ambulância dos Bombeiros de Aveiro, a sr.ª Teresa Pereira Felix, de 56 anos, casada com o sr. António José Frego e mãe do sr. Manuel Pereira Felix, militar em Lisboa, que aqui se encontrava a gozar 20 dias de licença.

A sua morte foi muito sentida neste lugar, ainda mais por a extinta apenas sobreviver poucas horas ao fatídico ataque.

O seu funeral realizou-se no último domingo, pelas 11,30 horas, para o cemitério deste lugar, com a incorporação das duas irmãs locais e um sacerdote, que encomendou o corpo, e um grande acompanhamento de povo não só deste lugar mas também das circunvizinhanças, principalmente da Quinta do Loureiro, de onde a finada era natural, pertencendo à numerosa família Felix.

Foram-lhe oferecidas muitas coroas e bouquets com sentidas dedicatórias da família.

Conduziu a chave da urna o seu filho.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Na próxima segunda-feira, pelas 8,30 horas, será rezada na capela de Santa Maria Madalena uma missa em sufrágio da sua alma.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Loure

Pela escola — Foi com natural regozijo que tivemos conhecimento de que chegou finalmente a hora da colocação dum grupo electro-bomba no poço da Escola primária, ficando deste modo assegurado o abastecimento de água.

Com efeito, principiaram esta semana os trabalhos de assentamento, cujo termo não deve demorar.

Este útil e indispensável melhoramento local, independentemente da sua utilidade e necessidade de desperdício de energias que se vinha verificando com o acarretamento do precioso líquido, não só para o serviço escolar, mas também e sobretudo para a lavagem da louça e preparação do leite que a Comissão de Auxílio vem fornecendo diariamente às crianças.

Desportos

FUTEBOL AMADOR

No estádio Mário Duarte, realizou-se no dia 30 de Outubro à tarde o jogo de desempate entre a equipas constituídas por funcionários casados e solteiros da Câmara Municipal de Aveiro.

O jogo começou a desenrolar-se com bastante equilíbrio, verificando-se jogadas bem delineadas por ambos os grupos.

O intervalo chegou com a turma dos casados a vencer por 2-1.

No segundo tempo os solteiros imprimiram ao jogo uma velocidade tal, que obrigou os seus adversários a remeterem-se à defesa, ficando até, um pouco desorientados, revelando uma certa incapacidade no entendimento e na infiltração, o que se não verificou na primeira parte.

Assim não se fez esperar o golo do empate.

Com mais ânimo os solteiros se entregaram deliberadamente ao ataque, começando a ser mais notória a sua superioridade, e algumas «estrelas» dos casados, mercê da sua compleição física, não gostavam de ser desfeitos pelos seus antagonistas que, antecipando-se às jogadas, surgiam quase sempre a perturbar a recepção do esférico.

A um quarto de hora do termo do encontro, sucedeu o inesperado.

Um elemento da equipa dos casados, com um tanto de autoritarismo, pega no esférico e juntamente com os seus companheiros dirigem-se para os balneários, abandonando o retângulo de jogo.

Estava terminado o desafio, com o resultado em 2-2.

Os solteiros, como é óbvio, ficaram de posse do troféu em disputa.

O encontro foi dirigido pelo árbitro António Vieira, merecendo nota de distinção a sua actuação.

As equipas foram assim constituídas:

Casados: Lauro, António Cirne, Sardo, Elias, Zé Evaristo, Garrido, Américo, Moreira, João Carlos e Sequeira.

Solteiros: Delgado, Eduardo, Albano, Naia, Peixinha, Cadete, Duarte, Arroja, Amador, Eugénio e Furão.

Reportagem de J. Neves

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Manuel Diamantino de Pinho, residente em S. Bernardo, freguesia de Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai Diamantino Pinho, da sepultura n.º 123 do 1.º talhão do Cemitério Central, para a sepultura n.º 135 do 1.º talhão do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Outubro de 1965.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Maria Clotilde Gonçalves Rocha Pereira Castelo da Silva, residente na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, n.º 133 r/c, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido Abílio Eurico Castelo da Silva, da capela n.º 74 do Cemitério Central, para a capela n.º 73, do mesmo Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação deste, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Outubro de 1965.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

De S. João de Loure

As eleições para Deputados.— O acto eleitoral nesta freguesia decorreu na melhor ordem.

A assembleia de voto, que começou às 9 horas, teve grande concorrência, computando-se em elevada percentagem o número de votantes, terminando cerca das 12 horas.

Mais uma vez o eleitorado da freguesia de S. João de Loure provou a sua consciência política, o seu portuguesismo, votando na verdade, afirmando a sua solidariedade aos que defendem a integridade da Nação e honram a Bandeira de Portugal.

Presidiu ao acto eleitoral o sr. Amadeu Pinto dos Reis, chefe da Secção de Finanças do concelho de Albergaria-a-Velha, que teve como substituto o sr. Augusto Nunes da Silva, secretários os srs. Armando Sequeira da Silva e Serafim da Conceição Almeida e escrutinadores os srs. Pinho e Dias, funcionários da Direcção de Finanças de Aveiro.

Casamento.—No dia 10 de Outubro findo, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o enlace matrimonial da menina Lúcia Larangeira Duarte, filha do sr. Manuel Duarte Claro, sargento da Armada reformado, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Lopes Larangeira Duarte, moradores nesta freguesia, com o sr. António Andias Ferreira Maia, filho do sr. Ernesto Ferreira Maia, comerciante, e de sua esposa sr.ª D. Assunção Gonçalves Andias, chefe da Estação dos C.T.T. da Costa do Valado, onde residem.

Foram padrinhos da noiva o sr. Dr. Sezindo Ribeiro da Cunha, distinto médico desta freguesia, e sua esposa sr.ª D. Virgínia Pais Ribeiro da Cunha e do noivo o sr. Manuel Figueira Malo e sua esposa sr.ª D. Zélia Magalhães Figueira Malo, residentes em Aveiro.

Findo o acto religioso, seguiu o cortejo nupcial em direcção a casa dos pais da noiva, onde foi servido um lauto banquete a cerca de 100 convidados.

Os noivos após o banquete seguiram viagem de núpcias para o norte.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

O tempo.—Na noite de quinta-feira pairou forte vendaval na nossa região.—C.

De Angeja

Bairro do Romariz

O Bairro do Romariz, que como já nos temos referido neste semanário, fica situado ali no extremo da nossa freguesia, mesmo em frente ao rio Vouga, é já um bairro bastante habitado e com tendências a progredir, em virtude dos maravilhosos panoramas que dali se desfrutam.

Os seus actuais moradores aspiram beneficiar de luz, arruamentos, água e demais comodidades que a época actual exige.

Em 1962 obteve-se junto da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e à custa de subscrição pública, o arranjo de uma rua neste Bairro, mas daí para cá nunca mais houve um cantoneiro da Câmara que procedesse à limpeza de uma valeta. Claro que os invernos de três anos tornaram de novo as ruas intranstitáveis, de maneira que quando ohove deixam de parecer ruas para serem o aspecto de água.

Outro melhoramento de que este tão populoso Bairro necessita, é da instalação de iluminação pública, pois há já mais de um ano que aqui foi instalada a rede de energia eléctrica à custa também de subscrição pública e fornecida apenas ao particular. Embora nessa altura o sr. Engenheiro-Delegado dos Serviços Municipais de Albergaria-a-Velha nos tivesse prometido que logo a seguir instalaria a iluminação pública, até hoje essa promessa não se concretizou, o que lamentamos profundamente.

Agora, a escuridão imensa das noites invernosas e o mau estado que os caminhos oferecem, causam as maiores dificuldades aos habitantes deste Bairro que têm necessidade de transitar a qualquer hora da noite.

Apelamos para as entidades competentes, pois estamos certos que, com a boa compreensão do sr. Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e do sr. Engenheiro-Delegado dos Serviços Municipais do mesmo concelho, não será difícil pôr termo a todas estas dificuldades que os habitantes do populoso Bairro do Romariz estão atravessando.—F.F.S.

Anos.—No dia 20 de Outubro findo, completou o segundo aniversário o menino Jorge Manuel Capela Ribeiro da Silva, filho do sr. Francisco Ribeiro da Silva e de sua esposa sr.ª Cidalina Capela da Silva, residentes em Lisboa.

—Em 13 do corrente, completa 25 primaveras a menina Graçete Dias Ferreira Branco, filha do sr. José Dias Branco e de sua esposa sr.ª D. Ana de Jesus Ferreira Branco, nossos conterrâneos e comerciantes em Fortaleza—Ceará (Brasil).

—Em 14, completa 13 anos a menina Deolinda Maria Oliveira Dias da Silva, filha do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Aurora da Conceição Oliveira da Silva, moradores na rua dos Pinheiros.

—Em 16, completa 5 anos a menina Rosa Maria de Oliveira Martins, filha do nosso conterrâneo sr. João Dias da Silva Martins e de sua esposa sr.ª Iria de Oliveira Martins, residentes em Salreu.

—Em 17, faz 12 anos o menino António Augusto Simões de Oliveira Salgado, filho do sr. António de Almeida Salgado, comerciante nesta freguesia.

—E em 18, faz 49 anos o nosso conterrâneo sr. José Maria Marques de Almeida, industrial de padaria em Atalaia (Santarém).

As nossas felicitações.—C.

Padaria

Alvarás legalizados para a cidade de Aveiro, cedem-se. Trata pelo Tel. 91218—Angeja.

PRECO POPULAR... sortido... linhas... campados... VICIOS... e Senhora... mais... unidades em... Teófilos... MEIAS... ATAS... Vento... Precos... para... venda... Rua Anjoiro, 11... 11... 30

Maria Ventura... Emfer... Parteira... Atende... no domicilio... Autorizadas pela Caixa... na área de Aveiro e Angeja... Rua dos Cabral... Telef. CACIA

Colopos... CACIA... RA... pública... RA... pa... Ravana... (Atena hora)... Rua... 132-1...-Dt... Telef. LISBOA

Pras... Trespas... andam-se ou... entregam... dúas... das melhores do conce... lho de P... Nesta... informa.

Automóvilswagen... Vende... estado, por... motivo de para o estrangeiro... Tratam... Rodrigues... Branco, eng. (4)

Manerrano... Única... para fazer... partes... das de Cacia, Quinta, Teófilos, Vilari... n... Rua... Pombal... Telef. CACIA

OURO... JO... S... ÓGICOS... CUCULOS... Connosmos... Ouriva Vilar... Rua... 59... e... 7 e 9... RO... (Em frente da Lavoura





F. A. P. — FABRICA DE AUTOMOVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

## TRACTORES FAP

um novo tractor  
para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabric em CACIA (AVEIRO) — Telef. 24001/2/3 — Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477/8/9

Depósito (de Lãs para tricot  
(e das Malhas «Aéfe»

**ARMÉNIO** Preços especiais  
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
— Telef. 23575 PPC —

**SÉRGIOS**  
LANIFICIOS E CHAIRES

Avenida Dr. Lourenço  
Peixinho, 66

**AVEIRO**  
— Telef. 22228 —

CASIMIRAS PARA FATOS  
TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS  
nos padrões e cores mais modernas  
para Vestidos e Casacos

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

**AUTOMOVEL DE ALUGUER**  
de  
**FRADIQUE DE ALMEIDA**  
Praça em Frossos — Telef. 93135  
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.<sup>mos</sup> Clientes e Amigos,  
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**  
DE  
**J. P. RIBÃES**  
Largo do Espírito Santo  
CACIA

E ainda o indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Srs. Ciclistas!**  
Para a compra de Bicycletas e Motorizadas,  
novas ou usadas, consultem a Casa de  
**JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)**  
Feira dos 3 — EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e  
«Sachs» — BICYCLETAS «Venezia», «Tricana» e  
«Reaver», aos melhores preços do mercado.  
Executa todas as reparações — Facilidades de pagamento

**HERPETOL**  
Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-  
passou. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
cada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
lência para todos os casos de eczema humido ou  
seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**  
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

**Bicycletas**  
LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crespo & C.**  
Armazenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 12  
LISBOA — Telef. 3270274

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais  
dos mais  
modestos  
aos mais  
luxuosos

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

**Agência de Viagens**  
Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens Individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para Africa

**Empresa Industrial de Tintas, Lda**  
Recritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA  
Telefone 638068

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 163

**Sapataria Confiança**  
Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças  
Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

**Vinício** TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**  
de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes prementes, em lusalite e fibroimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer parte do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Automóveis de aluguer**  
de  
**António Ferreira da Costa**  
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

**CICLISMO**  
Novo estabelecimento de reparações e vendas  
de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**  
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicycletas nacionais e estrangeiras  
Motorizadas «New Star TANSINI»  
A única motorizada de 4 velocidades, com 2 anos de garantia  
Vendas a pronto e a prestações